

## Tratamento de exceção:

Colocamos um if no método de locação para não permitir que filmes sem estoque sejam alugados, se isso acontecer o programa irá lançar uma exceção. Assim que alteramos o método, a classe de teste já nos avisou do problema.

Podemos dar um throws no método de teste, deixando com que o JUnit gerencie a exceção. Deixando a encargo do JUnit, quando rodamos o teste ele dá um **ERRO** e não uma **FALHA** e sim, existe uma diferença.

Uma falha ocorre quando um teste é executado com sucesso porém alguma condição que era esperada não foi atendida(nas assertivas). Já um erro acontece quando algum problema durante a execução do teste impede ele de ser concluído, ou seja, quando alguma exceção não esperada e não tratada ocorre.

Deixando com que o JUnit gerencie o erro podemos ganhar uma pequena vantagem na rastreabilidade do mesmo, isso porque o teste não passará e ainda irá mostrar a origem do erro na pilha de rastreamento. Então se o seu teste não espera uma exceção, talvez seja uma boa deixar o JUnit gerencia-la.

## Se o teste espera uma exceção:

Existem algumas maneiras de tratar um teste que espera uma exceção(ou seja, um teste que é feito para validar se a exceção será lançada).

A primeira forma é uma forma mais "**elegante**" onde passamos um parâmetro na anotação de @Test, informando a exceção esperada **@Test(expected = Exception.class)**.

A segunda forma já é mais "**robusta**" e permite um controle melhor. Tiramos o throws para que não fique a cargo do JUnit gerenciar a exception, envelopamos o método com o try catch e fazemos um assert na exceção. Um ponto aqui é que o teste retorna um falso positivo mesmo se passarmos a variável de estoque com um valor, para nos resguardar disso utilizamos o **Assert.fail( )** abaixo do método, então garantimos que se ele não entrar na exceção(que é o que estamos esperando) o teste irá falhar.

A terceira forma é tratar a exceção com uma nova **Rule**. Essa nova rule usará uma classe **ExpectedException** e no método nos a usamos para informar a exceção esperada e a mensagem, é como se fosse uma "Assert" voltada a exceções, um ponto a se destacar é que ela

deve ser colocada no nosso teste como parte do **GIVEN/DADO QUE** ( O cenário necessário para ocorrer a ação/when/quando).